



ABSENTEÍSMO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maithê Carvalho Lemos - Enfermeira. Mestranda Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UNIRIO. Bolsista/CAPEB. Integrante Laboratório de Pesquisa: Enfermagem, Tecnologias, Saúde e Trabalho - PENSAT. E-mail: mait_lemos@yahoo.com.br

Clara de Oliveira Rennó - Enfermeira. Mestranda Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UNIRIO. Integrante Laboratório de Pesquisa: Enfermagem, Tecnologias, Saúde e Trabalho - PENSAT. E-mail: clararenno@hotmail.com

Joanir Pereira Passos - Professor Associado. Departamento de Enfermagem de Saúde Pública. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Doutora em Enfermagem. Líder Laboratório de Pesquisa: Enfermagem, Tecnologias, Saúde e Trabalho - PENSAT. E-mail: joanirpassos@bol.com.br

Descritores: Absenteísmo, Enfermagem, Acidentes de trabalho.

INTRODUÇÃO

A ausência do profissional ao emprego chama-se absenteísmo e os motivos desta ausência podem ser inúmeros. As condições inseguras e inadequadas no trabalho e os agentes estressantes podem desencadear diversos eventos que favorecem o absenteísmo, sendo este um causador de problemas para a equipe de enfermagem. A ausência de um profissional, na equipe de enfermagem, faz com que os demais sejam sobrecarregados, exigindo um ritmo mais acelerado de trabalho para que a demanda seja atendida¹.

Além do adoecimento, o absenteísmo gera outras consequências muito importantes como a redução na qualidade da assistência, prejuízo para os usuários do serviço e a tensão e insatisfação dos profissionais da mesma equipe, favorecendo as condições inseguras de trabalho, podendo culminar em acidentes².

Portanto, conhecer os vários aspectos e causas do absenteísmo, sob diferentes perspectivas permite explorar de forma integrada o problema, para que sejam adotadas as medidas efetivas e preventivas que propiciem um conforto no ambiente laboral ao trabalhador, em especial aos de enfermagem.

OBJETIVO

Identificar as causas do absenteísmo na equipe de enfermagem, mediante revisão de literatura e analisar suas implicações para a enfermagem.

METODOLOGIA

Revisão de literatura, com características qualitativas e descritivo-analíticas.

A identificação e localização da bibliografia ocorreu mediante a consulta nos bancos de dados virtuais (LILACS, SciELO e BDEFN), tendo como

referência os descritores: Absenteísmo, Enfermagem e Acidentes de Trabalho. A seleção de textos se deu a partir da leitura dos resumos encontrados, mediante a adequação aos seguintes critérios: relevância para o estudo em questão e ano de publicação de 2005 a 2011.

Na seleção das produções bibliográficas foram observados os seguintes critérios de inclusão: possuísem acesso a texto completo, serem em forma de artigo, dissertação ou tese e em língua portuguesa. Para este estudo foram analisadas 20 produções bibliográficas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os autores apontam a relação do absenteísmo com a saúde do trabalhador e ainda a sobrecarga de trabalho e as condições desfavoráveis de trabalho como um dos principais fatores que levam ao absenteísmo. Isto porque, ocorre um efeito em cascata onde o profissional ausente gera uma lacuna na equipe, sobrecarregando os demais que vão se sentir por vezes insatisfeitos e ainda, gerando agravos na saúde destes trabalhadores, que acabam por se ausentarem ao trabalho.

As doenças ocupacionais também são apontadas como fatores que levam ao absenteísmo do trabalhador de enfermagem, porque geralmente são doenças crônicas e recidivas, de difícil tratamento, podendo inclusive gerar incapacidades para a vida¹. Por outro lado, outras doenças e razões de caráter familiar, motivos pessoais, problemas financeiros, transporte, baixa motivação para trabalhar também são motivos que levam o trabalhador a se ausentar^{2,3}.

O absenteísmo vem sendo estudado pelas consequências negativas que provoca no cotidiano do trabalho de enfermagem. Os problemas vivenciados pela enfermagem no trabalho, somado

aos problemas pessoais, levam a uma sensação de impotência e insatisfação, resultando no absenteísmo, que por sua vez vai influenciar diretamente a qualidade da assistência presta^{4,5}.

Desta forma, as causas do absenteísmo são complexas e nem sempre estão no próprio funcionário, mas na organização. As causas mais visíveis são a supervisão deficiente, a falta de motivação e estímulo, as condições desagradáveis de trabalho, a precária integração do empregado à organização, bem como seus impactos psicológicos^{3,6}.

O absenteísmo também pode estar intimamente relacionado a sentimentos de insatisfação com o ambiente e condições de trabalho. Evidencia-se assim, a necessidade de serem realizadas avaliações sistemáticas das ausências não previstas da equipe de enfermagem, bem como, da carga de trabalho em cada unidade de internação. Estes dados subsidiarão o planejamento de recursos humanos para a enfermagem e possibilitarão melhorar as condições ambientais de trabalho, de modo a se refletir satisfatoriamente na assistência prestada^{3,6}.

CONCLUSÃO

Consideram-se como motivos que levam ao absenteísmo, a sobrecarga de trabalho, as condições inadequadas de trabalho, o desgaste do trabalhador, o dimensionamento inadequado, as licenças médicas e de afastamento do trabalho, os acidentes e doenças ocupacionais, a jornada de trabalho, as desordens psicológicas e a insatisfação com o trabalho, de acordo com as produções analisadas.

Desta forma, o dimensionamento do pessoal de enfermagem pode proporcionar uma avaliação sistemática das ausências nas equipes,

R. pesq.: cuid. fundam. online 2012. jan/mar. (Ed. Supl.):13-16

identificando-os, especificando-os e avaliando-os. Ou seja, promove a organização do trabalho e o planejamento de recursos humanos na enfermagem além, de fornecer subsídios e enriquecer o poder de argumentação da enfermagem frente a administração da instituição, no sentido de defender a melhoria das condições de trabalho, a assistência de qualidade, de modo seguro, autônomo e participativo.

Os fatores que possivelmente levam o trabalhador a se ausentar do trabalho ou mudar diversas vezes de setor devem ser considerados na tentativa de descobrir o que pode estar levando estes indivíduos a não se adaptarem no ambiente laboral. Estes dados servirão, inclusive, para que o processo de trabalho e suas relações sejam adaptados de forma a se tornar confortável e atrativa para o trabalhador, no intuito de promover a satisfação no trabalho, melhoria da qualidade de vida no trabalho e por último, em consequência dos demais, a melhoria da qualidade da assistência.

REFERÊNCIAS

1. Martinato MCNB, Severo DF, Marchand EAA, Siqueira HCH. Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa. Rev. Gaúcha Enfermagem. [periódico na internet]. 2010 [acesso em julho de 2011]; 31(1): 160-166. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/11118>
2. Giomo DB, Freitas FCT, Alves LA, Robazzi MLCC. Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar. Rev. Enferm. UERJ [periódico na internet]. 2009 [acesso em julho de 2011]; 17(1): 24-29. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v17n1/v17n1a05.pdf>

Lemos MC, Rennó CO, Passos JP.

3. Nicola AL. Dimensionamento de pessoal de enfermagem no Hospital Universitário do oeste do Paraná. [dissertação de mestrado na internet]. São Paulo: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005. [acesso em julho de 2011]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis>
4. Kurganct P, Melleiro MM, Tronchin DMR. Indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Rev. Bras. Enferm. [periódico na internet]. 2008 [acesso em julho de 2011]; 61(5): 539-544. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n5/a02v61n5.pdf>
5. Inoue KC, Matsuda LM, Silva DMPP. Absenteísmo em unidade de terapia intensiva de um hospital escola. Ciênc. Cuid. Saúde [periódico na internet]. 2008 [acesso em julho de 2011]; 7(supl.1): 11-17. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=528402&indexSearch=ID>
14. Costa FM, Vieira MA, Sena RR. Absenteísmo relacionado à doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola. Rev. Bras. Enferm. [periódico na internet]. 2009 [acesso em julho de 2011]; 62(1): 38-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/06.pdf>

Recebido em: 01/10/2011

Aprovado em: 20/11/2011